

# MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HANTAVIROSE

PARA  
PROFISSIONAIS

## Manifestações Clínicas

### Fase Prodrômica

Início com sintomas inespecíficos:

- Febre, mialgias, dor lombar, dor abdominal.
- Astenia, cefaleia intensa.
- Sintomas gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia.

Duração: 1 a 6 dias (podendo chegar a 15 dias).

Atenção: surgimento de tosse seca indica possível evolução para fase cardiopulmonar.

### Fase Cardiopulmonar

- Tosse seca (eventualmente produtiva).
- Taquicardia, taquipneia, hipoxemia.

Evolução rápida para:

- Edema pulmonar não cardiogênico.
- Hipotensão arterial e colapso circulatório.

Radiografia de tórax:

- Infiltrado intersticial difuso bilateral.
- Derrame pleural pequeno, geralmente bilateral.
- Área cardíaca normal, índice cardíaco baixo.
- Pode ocorrer comprometimento renal.
- Maior risco de óbito nesta fase.

## Tratamento

Não existe antiviral específico para hantavírus. Todo caso suspeito deve ser monitorado e aos primeiros sinais de agravamento, encaminhar paciente imediatamente para UTI.

Tratamento é de suporte, incluindo:

- Oxigenação, prevenção de choque.
- Hemodiálise, quando necessário.



### Forma Prodrômica (Leve)

- Tratamento sintomático.
- Hidratação cuidadosa para evitar sobrecarga.
- Monitoramento rigoroso dos parâmetros hemodinâmicos e ventilatórios.

### Forma Grave

- Infusão endovenosa de líquidos com cautela (risco de edema pulmonar).
- Controle do balanço hídrico e função renal.
- Isolamento com barreiras: avental, luvas, máscara N95.

## Diagnóstico

### Clínico

- Baseado no quadro clínico e histórico epidemiológico.

### Laboratorial

- Exames específicos podem ser solicitados ao Lacen-RS, que encaminhará amostra para laboratório de referência. Os exames comumente realizados são IgM e RT-PCR de acordo com a oportunidade da amostra. Ainda imuno-histoquímica poderá ser realizada em caso de biópsias.

### Diferencial

Doenças infecciosas: leptospirose, influenza, COVID-19, dengue, febre amarela, malária, pneumonias, septicemias, riquetsioses.

Doenças não infecciosas: abdômen agudo, SARA por outras causas, edema pulmonar cardiogênico, collagenopatias (lúpus, artrite reumatoide), DPOC.

